



Quando mulheres empreendem, cidades crescem

O painel teve como mediadora Ana Flávia Silva – Coordenadora de Relações Governamentais da Unidade de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Sebrae SP, e foi composto por Alexandra Garim - Procuradora e Ex- Chefe de Gabinete da Secretaria de Viagens e Turismo do Estado de São Paulo e Juliana Grycznski Furtado – Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres do Município de Itapetininga.

Alexandra Garim abriu a conversa cumprimentando as parceiras do painel e ao público, presente em grande número no auditório do Conexidades Mulher. Comentou que quando se pensa em turismo, automaticamente se fala sobre empreendedorismo e que essa é uma palavra que cabe muito ao perfil feminino, que soma atividades diversas, sendo multifuncional.

“Tive a sorte de trabalhar junto a um Secretário que tinha em seu quadro de colaboradores 80% de mulheres, e estando todas em cargos de liderança”, comenta ela. E talvez seja por isso que a Secretaria de Viagens e Turismo do Estado de São Paulo, tenha realizado tantos trabalhos empreendedores nesses últimos anos.

Ana Flávia comenta sobre a atuação do Sebrae nas diversas áreas, tendo como cerne o empreendedorismo e seu apoio às mulheres no geral, trazendo o dado do aumento das MEIs em 13%, e que a maioria são gestadas pelo público feminino.

Em 2025, foram abertos quatro milhões de novos negócios, e em grande parte tem a frente mulheres, onde os programas do Sebrae inclusive são apresentados como ferramentas para o sucesso.

“Fica claro que entre várias características femininas, uma delas é o quanto somos cuidadoras, nascemos para empreender. Falamos muito na busca de nosso espaço, mas precisamos ser na verdade mais incentivadoras de outras mulheres”, comenta Ana Flávia, que apresenta alguns dos programas do Sebrae, como o de inclusão sócio produtiva e reinserção no mercado de trabalho, que pode ter o poder público como parceiros ou mesmo Associações.

A representante do Sebrae apresenta Juliana, que tem promovido um programa diferenciado em Itapetininga, implantando o Sebrae Contigo, atendendo 2.140 mulheres e encaminhando mais de 2.000 mulheres que hoje estão capacitadas em diversas áreas. Através de sua secretaria, são promovidas feiras, entre outras ações como “closet social” com criações exclusivas em parceria com outros grupos, trabalhando o empoderamento feminino.

Com essas iniciativas, Itapetininga ficou na terceira colocação estadual na temática de Empreendedorismo Feminino, ficando em terceiro lugar no Prêmio Excelência Sebrae.

Juliana comenta de mais uma parceria sendo criada com o governo do Estado, é a implantação da Casa da Mulher Paulista, que dará um maior apoio a esse público e fala também do potencial da cidade, que tem 70% de sua população ativa.